



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 09 de fevereiro de 2025 – Nº 14

60
anos
DO FOLHETO

QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.387

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



pertencem./ 3) Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à

direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre a vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *O discípulo e missionário é aquele que escuta a Palavra divina e a coloca em prática na vida cotidiana, no testemunho da fé.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 6,1-2ª.3-8 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. ²Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. ³Eles exclamavam uns para os outros: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória”. ⁴Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. ⁵Disse eu então: “Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos”. ⁶Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, ⁷e tocou minha boca, dizendo: “Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado”. ⁸Ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Eu respondi: “Aqui estou! Envia-me”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.



A.: *Meus irmãos, Cristo nos chama a sermos seus discípulos e a servir à sua Igreja com esperança, ao mesmo tempo, nos desafia a lançar as nossas redes em águas mais profundas, a superar o cansaço, o comodismo e a descrença. Por isso aqui estamos, pois sabemos que a Eucaristia é a fonte e o ápice da vida e da missão da Igreja. Nela renovamos nosso chamado. Iniciemos a Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 94
| M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: VINDE ADOREMOS E PROSTREMO-NOS POR TERRA, E AJOELHEMOS ANTE O DEUS QUE NOS CRIOU! PORQUE ELE É O NOSSO DEUS, NOSSO PASTOR, E NÓS SOMOS O SEU POVO E SEU REBANHO./ 1) Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos! 2) Na verdade, o Senhor é o grande Deus, o grande Rei, muito maior que os deuses todos. Tem nas mãos as profundezas dos abismos, e as alturas das montanhas lhe

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 137/138

R.: **VOU CANTAR-VOS ANTE OS ANJOS, Ó SENHOR, E ANTE O VOSSO TEMPLO VOU PROSTRAR-ME./ 1)** Ó

Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios. Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me./ 2) Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma./ 3) Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. Hão de cantar vossos caminhos e dirão: “como a glória do Senhor é grandiosa.”/ 4) Estendereis o vosso braço em meu auxílio e haveis de me salvar com vossa destra. Completa em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 15,1-11 – A forma breve está destacada. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

¹Quero lembrar-vos, irmãos, o Evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. ²Por ele sois salvos, e se o estais guardando tal qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo, teríeis abraçado a fé em vão. ³Com efeito, **transmiti-vos em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras;** ⁴**que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras;** ⁵**e que apareceu a Cefas e, depois, aos doze.** ⁶**Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram.** ⁷**Depois, apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos juntos,** ⁸**por último, apareceu também a mim, como a um abortivo.** ⁹Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. ¹⁰É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos – não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo. ¹¹**É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes.** Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

9 ACLAMAÇÃO

R.: **ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.:** “Vinde após mim!” O Senhor lhes falou, “e vos farei pescadores de homens.” (Mt 4,19)

10 EVANGELHO – Lc 5,1-11

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: **GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

P.: Naquele tempo: ¹Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. ²Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. ³Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. ⁴Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para águas mais profundas, e lançaí vossas redes para a pesca”. ⁵Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. ⁶Assim fizeram, e apanharam tanta quantidade de peixes que as redes se rompiam. ⁷Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. ⁸Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” ⁹É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. ¹⁰Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”. ¹¹Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus. Palavra da Salvação.

T.: **GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão**

dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Caríssimos irmãos, com fé e confiança na bondade do Senhor, elevemos as nossas súplicas pelo bem da Santa Igreja e de todos os homens, dizendo: Escutai, Senhor, a nossa prece!

T.: **ESCUTAI, SENHOR, A NOSSA PRECE!**

1) Vos pedimos por vossa Igreja, neste ano jubilar, para que continue sendo sinal de esperança para todos os homens e mulheres de boa vontade e esteja sempre de portas abertas para acolher a todos, nós vos suplicamos

T.: **ESCUTAI, SENHOR, A NOSSA PRECE!**

2) Vos pedimos por todos os governantes de nosso país, a fim de que ofereçam condições de saúde básica a todos os cidadãos, nós vos suplicamos.

T.: **ESCUTAI, SENHOR, A NOSSA PRECE!**

3) Vos pedimos por todos os profissionais da saúde: médicos, enfermeiros e técnicos, para que continuem se dedicando incansavelmente no cuidado das pessoas enfermas e debilitadas, nós vos suplicamos.

T.: **ESCUTAI, SENHOR, A NOSSA PRECE!**

4) Por todos nós aqui reunidos em oração, para que dediquemos tempo à escuta e meditação da Palavra e lembremo-nos do cuidado com aqueles que sofrem e estão enfermos, nós vos suplicamos.

T.: **ESCUTAI, SENHOR, A NOSSA PRECE!**

(preces espontâneas)

P.: Senhor protegei e sustentai o povo que vos suplica, e, sustentado por vossa graça, possa caminhar para os bens futuros. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: **AMÉM.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: **Tatiane Baptista Bendito**

1) Bendito sejais, Senhor Deus do universo pelo pão que recebemos de vossa bondade/ fruto da terra e do trabalho hu-

mano que agora vos apresentamos/ e para nós vai se tornar pão da vida./ **R.:** **BENDITO SEJA DEUS, BENDITO SEJA DEUS, BENDITO SEJA PARA SEMPRE!** (2x)/ **2)** Bendito sejais, Senhor Deus do universo/ pelo vinho que recebemos de vossa bondade/ fruto da videira e do trabalho humano/ que agora vos apresentamos/ e para nós vai se tornar vinho da salvação.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: **RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: **Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: **AMÉM.**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p. 536 – Prefácio dos Domingos do Tempo Comum I: O mistério Pascal e o Povo de Deus. – MR., p.474

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: **SANTO, SANTO, SANTO...**

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: **ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

P.: Estando para ser entregue e abraçado livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé.

T.: **ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!**

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: **ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: **O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!**

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: **LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!**

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: **CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!**

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: **AMÉM.**

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 5, 5 e Sl 148 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: **Ó MESTRE, TRABALHAMOS TODA A NOITE E NADA CONSEGUIMOS APANHAR./ AO TEU MANDO LANÇAREI DE NOVO AS REDES./ 1)** Louvai o Senhor Deus nos altos céus, louvai-o no excelso firmamento! Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o, louvai-o, legiões celestiais! **2)** Louvem todos e bendigam o seu nome, porque mandou e logo tudo foi criado./ Instituiu todas as coisas para sempre, e deu a tudo uma lei que é imutável./ **3)** Louvai o Senhor Deus por toda a terra, grandes peixes e abismos mais profundos; feras do mato e vós, mansos animais, todos os répteis e os pássaros que voam./ **4)** Louvem o nome do Senhor, louvem-no todos, porque somente o seu nome é excelso! A majestade e esplendor de sua glória ultrapassam em grandeza o céu e a terra./ **5)** Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: **OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: **AMÉM.**

21 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde,

amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Gn 1, 1-19; Sl 103(104), 1-2ª.5-6.10 e 12.24 e 35º; Mc 6,53-56.

S. Escolástica, Mem.;

Ter.: Gn 1,20-2,4ª; Sl 8,4-5.6-7.8-9; Mc 7,1-13;

Qua.: Gn 2,4ª-9.15-17; Sl 103(104), 1-2ª.27-28.29^{bc}-30; Mc 7,14-23;

Qui.: Gn 2,18-25; Sl 127(128),1-2.3.4-5; Mc 7,24-30;

Sex.: Gn 3,1-8; Sl 31(32), 1-2.5.6.7; Mc 7,31-37. **S. Cirilo e S. Metódio, mem.;**

Sáb.: Gn 3,9-24; Sl 89(90), 2.3-4.5-6.12-13; Mc 8,1-10.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida a **CLAUDIA CRISTINA MATEUS EGIDO**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que a conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida a **MARIA IZABEL RABELO MENDES**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que a conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

39ª REBANHÃO

“Senhor, a quem iremos nós?” (Jo 6.68a)

Local: ARENA BRB NILSON NELSON – Brasília – Distrito Federal.

Data: **02, 03 e 04 de Março/2025.** Horário: Das 7h30 às 18h.

Mais informações: (61) 3224.8586 – rccdf.org.br

Para as crianças termos: Rebanho.

Entrada Franca – Doe 01 kg de alimento não perecível.

PALAVRA DO PASTOR



UMA EXPERIÊNCIA QUE MUDA A VIDA

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

A liturgia de hoje tem como tema central o mistério da vocação, do chamado. Tanto a primeira leitura (Is 6, 1-2.3-8) quanto o Evangelho (Lc 5, 1-11) narram a experiência do chamado. Tanto Isaías quanto os apóstolos fizeram uma experiência forte do mistério, perceberam sua inadequação em razão do pecado e foram chamados. Isaías tem uma experiência forte do mistério de Deus. A experiência é bem situada no tempo: no ano da morte do rei Ozias. Aqueles fatos que marcam e determinam a vida não se esquecem. O profeta vê a glória de Deus: “Vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo”. Ele faz uma experiência forte de Deus, da sua grandeza, da sua santidade. Os serafins exclamavam: “santo, santo, santo é o Senhor Deus dos exércitos; toda a terra está repleta da sua glória”. A santidade quer dizer separação, que Deus é o totalmente Outro, mas que é ligado ao seu povo por um pacto de amizade e fidelidade. Diante da santidade de Deus, Isaías percebe a sua fragilidade, o seu pecado. Ele é um homem de lábios impuros, ele viu a Deus com seus olhos. Tem os lábios purificados. O profeta é o homem da palavra. Ouve a voz do Senhor: “Quem enviarei, quem irá por nós?”. Ao que Isaías responde: “Aqui estou! Envia-me”. É o chamado de Deus e a liberdade de Isaías que se encontram. Os dois protagonistas da vocação se encontram: Deus que chama, que abre o diálogo, e o homem que se coloca com coragem diante da missão. A experiência de Deus muda a vida, a existência. Não há segmento autêntico sem uma forte experiência de Deus e do seu amor. Experiência que se vive numa liturgia bem participada, na leitura e meditação da Palavra de Deus, num momento forte de oração, num retiro espiritual, numa experiência forte de caridade, etc.

Também o Evangelho nos coloca diante da vocação dos primeiros discípulos (Lc 5, 1-11). Jesus estava nas margens do lago de Genesaré. A multidão se apertava para ouvir a Palavra de Deus. Jesus é a Palavra de Deus que alimenta a fome da multidão. Ele, pedagogicamente, ensina a multidão da barca de Simão. Terminando de falar, convida Simão a lançar as redes em águas mais profundas. Simão objeta que tinham pescado a noite inteira e não tinham apanhado nada, mas lança as redes em atenção à palavra de Jesus. Apanham tamanha quantidade de peixe que as redes se rompem. Simão faz a experiência do mistério da pessoa de Jesus. Faz a experiência de que a palavra de Jesus se realiza. Ao mesmo tempo, como Isaías, percebe a sua incapacidade, o seu pecado: “Senhor, afasta-te de mim porque sou um pecador”. É a limitação do homem diante da grandeza de Jesus. Mas, também aqui, o chamado de Jesus e a liberdade de Simão e dos outros se cruzam. Eles vencem o medo, deixam tudo e seguem Jesus. A vocação, o verdadeiro segmento de Jesus, não se dá sem uma experiência forte de Jesus Cristo e do seu amor. Que a experiência do amor de Deus possa realizar em nossas vidas o que fez com Isaías, com Simão e com os outros discípulos.